

Retranca...

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DO PIAUÍ

Dia Nacional da Imprensa. Qual a data comemorativa?

TERESINA, Setembro/99.
Editor: Raimundo Gomes
Redação: Des. Freitas, 1542
CEP: 64000-240 - Teresina - Piauí
086-982 4667 - 221 9272 - 221 6335
E-Mail: sindjor@wpoint.com.br
Impressão: Gráfica Expansão

Durante muitos anos o Dia Nacional da Imprensa foi comemorado pelo governo e pelas entidades jornalísticas no dia 10 de setembro, sob a justificativa de ter sido neste dia (1808) a circulação do jornal *Gazeta do Rio de Janeiro*, jornal oficial da Corte dirigido pelo frei Tibúrcio José da Costa.

O Dia Nacional da Imprensa foi instituído pelo presidente Getúlio Vargas, às vésperas de dar o golpe que instalaria a ditadura do Estado Novo e acabaria com a liberdade de imprensa. Além disso, o *Gazeta do Rio de Janeiro* foi criado para defender os interesses de Portugal.

Quando estive na direção da FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas, entre 91 e 93, defendi, inclusive com vários artigos escritos, que a data fosse mudada para o dia 1º de Junho (1808), quando circulou o *Correio Braziliense*, editado por Hipólito José da Costa, para combater a Coroa Portuguesa instalada no Brasil.

A maioria dos Sindicatos, o primeiro foi o do Piauí, passou a comemorar a data no dia 1º de junho. O dia 10 de setembro ficou sendo lembrado, porém como forma de esclarecer a opinião pública sobre a

importância do dia 1º de junho. Com a morte do Carlos Castelo Branco, no dia 1º de Junho, a data ganhou maior importância ainda.

Pois bem, se antes já tínhamos duas datas para lembrar o Dia Nacional da Imprensa, nos surge, agora, mais uma 6 de julho, defendida pelos mineiros, que registram ter sido nesta data (1806) que o padre José

Joaquim Viegas de Menezes, na antiga Vila Rica, atual Ouro Preto, fez circular o primeiro jornal brasileiro. Dois anos antes, portanto, do surgimento do *Correio Braziliense* e do *Gazeta do Rio de Janeiro*.

A nova data foi constatada através das pesquisas para a localização de retratos e publicações que pudessem oferecer subsídios à ar-



tista plástica Yara Tupinambá para a confecção da sua obra *Os Jornalistas*, na sede da Associação Mineira de Imprensa.

A história é assim mesmo. Sempre em modificação. Da nossa parte, estaremos abertos para dar a César o que for de César. Caso os mineiros consigam provar a tese deles, nada nos impedirá de comemorarmos o Dia Nacional da Imprensa no dia 6 de julho.

Este ano, como nos anteriores, promoveremos solenidade no Clube dos Diários no dia 10 de setembro. Na programação, o lançamento do Prêmio Ayrton Senna de Jornalismo, a criação do Instituto José Eduardo Pereira e a entrega do Diploma do Mérito Jornalístico para Viviane Sena, José Eduardo Pereira Filho, Lina Rosa, Deusdeth Sousa, João Henrique de Almeida Sousa, José Lopes dos Santos, Raimundo Ribeiro e Silva (Thedy Ribeim), Renato Berger, Luiz Alberto Pontes Falcão, Lauro de Andrade Correia, Edilson Carlos Bartolomeu de Sousa, Lena Rios, Maria Lima da Luz, Amália Maria Lages Teles, Carla Ramos, Arimatéia Carvalho e Ana Célia.

KENARD KRUEL

POR UMA IMPRENSA SEMPRE SADIA E SOLIDÁRIA

Agradecemos o apoio que temos recebido da imprensa piauiense no desenvolvimento de campanhas de imunização e controle das doenças de crianças, jovens e adultos. Graças também à Imprensa e aos profissionais que fazem a saúde no Piauí, temos hoje um dos menores índices de mortalidade infantil do Brasil.

Dr. Paulo Lages
Secretário de Estado da Saúde

Este número está sendo impresso pela Gráfica Expansão, cumprindo Acordo Coletivo de Trabalho.

Assessoria de Imprensa e o Mercado de Trabalho

Dimitris Arantes

O Sindicato dos Jornalistas, com o patrocínio do SEBRAE-PI e da Fundação Wall Ferraz e o apoio da Universidade Federal do Piauí, promoveu, no período de 21 a 31 de julho próximo passado, no Curso Versátil, o Curso Básico de Assessoria de Imprensa, que contou com a participação de quase 45 profissionais.

O Curso, ministrado pelos professores Kenard Krueel, presidente do Sindicato dos Jornalistas, Rosário Vieira, técnica do SEBRAE-PI, e Paulo Vilhena, professor do Curso de Comunicação Social da UFPI, teve carga horária de 40 horas, e serviu para atualizar os profissionais com as novas técnicas em comunicação, além de passar noções de ética e cidadania.

O Curso serviu também para que os profissionais ligados ao setor pudessem discutir a possibilidade de criar a Associação Profissional dos Assessores de Imprensa, a exemplo do que já aconteceu com a criação da Associação dos Cronistas Esportivos, presidida pelo radialista Manoel Ramos, também presidente do Sindicato dos Radialistas no Estado



O professor Paulo Vilhena, da Universidade Federal do Piauí, quando ministrava o Curso Básico de Assessoria de Imprensa.

do Piauí, da Associação dos Cronistas Sociais, presidida pela jornalista Mara Beatriz, e da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, presidida pelo jornalista Francisco Gilásio.

O jornalista Luiz Carlos, assessor de imprensa da Secretaria do Trabalho e da Ação Comunitária,

salientou a importância da criação da Associação e disse que tudo fará para que a entidade funcione no mais breve espaço de tempo. Para tanto, está mobilizando todos os assessores de imprensa para uma reunião às 19h do dia 23 (quinta-feira) de setembro, na sede do Sindicato dos Jornalistas.

Estão engajados no projeto Teresa Val, Edmilson Silva, Olivian Rodrigues, Edmundo Moreira, Gega Batista, Marta Tajira, Alice Moreira, Pedro Borges, Simon Castro, José Olímpio Castro, Francisco Augusto, Paulo Pincel, Fernanda Lobo, Mário Rogério, Chico Alberto e Sérgio Fontinele.



A IMPRENSA PIAUIENSE EM BOA DIREÇÃO

Neste 10 de Setembro o Governo do Estado do Piauí e Detran – Departamento Estadual de Trânsito congratulam-se com os que fazem a imprensa no Piauí, que muito têm colaborado com nossas campanhas educativas de trânsito, fazendo do nosso Estado o de menor índice de acidentes do País.

Parabéns à Imprensa livre do Piauí!

Alcindo Queiroz
Diretor Presidente

SETEMBRO DE 99

RETRANCA

Quadro de Jornalista no Serviço Público

Manoel Mesquita

O sonho é antigo, mas parece que agora ele vai se tornar realidade. A deputada estadual Francisca Trindade (PT) apresentou dia 10 de agosto próximo passado Indicativo de Projeto de Lei que "cria o Quadro de Pessoal Técnico e Administrativo da Secretaria da Comunicação do Estado do Piauí, define as nomenclaturas dos cargos que o integram, estabelece as formas de provimento e de lotação e dá outras providências".

Na prática, o jornalista do serviço público, que hoje é tudo menos jornalista, mesmo exercendo funções de jornalista, passará a ter esta denominação. Com isso, o profissional será regido pelas leis, normas e acordos do jornalismo e não do servidor normal. Isso quer dizer uma data-base (fevereiro), um piso (atualmente no valor de R\$ 560,00), uma carga horária de 5 horas, entre outras vantagens sociais e econômicas.

Os secretários da Administração, Magno Pires, do Governo, Juarez Tapey, e da Comunicação, João Madson, enviaram correspondência ao Sindicato dos Jornalistas apoiando



Deputada Francisca Trindade, uma das lideranças populares na Assembleia do PI, do a iniciativa da deputada Francisca Trindade e dando a garantia de que tudo farão para que o Quadro de Jornalista no Serviço Público torne-se, realmente, uma realidade. Para tanto, vão trabalhar junto ao governador Mão Santa e aos deputados estaduais para que o Projeto de Lei tenha a sua tramitação sem qualquer embaraço tanto na Assembleia Legislativa do Estado quanto no Palácio de Karnak.

NO MUNICÍPIO - O Sindicato dos Jornalistas está lutando, com o mesmo empenho, para que o Quadro de Jornalista seja implantado no Serviço Público Municipal. Para tanto, está contando com o empenho do vereador Brito Bozon (PMDB), que está sendo uma espécie de representante do nosso Sindicato na Câmara Municipal de Teresina, apoiando, incentivando e patrocinando todas as nossas iniciativas.

O Sindicato dos Jornalistas está recebendo, igual apoio, dos secretários municipais da Administração, Matias Matos, e da Comunicação, Fernando Said. O prefeito Firmino Filho também garantiu o seu apoio à nossa luta.

É importante que se registre, aqui, o apoio do Dr. Paulo Machado, que elaborou toda a documentação legal necessária para a redação do Projeto de Lei criando o Quadro de Jornalista no Serviço Sem a colaboração do Dr. Paulo Machado a nossa luta teria sido bem mais difícil. A ele, O Dr. Paulo Machado, os nossos agradecimentos pelo gesto fraternal.

HOMENAGEM AO QUARTO PODER

A Ordem dos Advogados do Brasil, Secção Piauí, neste 10 de Setembro, manifesta o seu apreço e a sua admiração aos valorosos profissionais da comunicação social do nosso Estado, uma das mais éticas e dinâmicas do nosso país.

Se hoje respiramos um pouco mais de democracia, devemos isso, em grande parte, aos nossos destemidos jornalistas, que, sob as mais adversas situações, sempre souberam se impor e abrir caminhos para que os nossos direitos não fossem jogados na lata do lixo. Por isso, a nossa solidariedade permanente aos profissionais e ao seu Sindicato representativo, um dos mais atuantes do Estado.

Dr. NELSON NERY COSTA
Presidente da OAB-PI

Sucesso na Feijoada dos FILHOS DA PaUTA

Flávio Albuquerque



Os presidentes Kenard Kruehl e Manoel Ramos recepcionam os convidados da festa.



Gente bonita e alegre foi o que não faltou na feijoada dos FILHOS DA PaUTA.

O Bloco dos FILHOS DA PaUTA sairá organizado no próximo carnaval de Teresina, que está voltando aos seus dias de glória graças à vontade do prefeito Firmino Filho e do dinâmico Dídimo de Castro, da SEMEL.

Abaixo, na íntegra, a letra do bloco.

FILHOS DA PaUTA

Letra e Música: Eneas Barros

Pelas ruas da cidade eu vou sair
Procurando um boteco pra beber
Abram alas que já chega de labuta
Eu não sou filho da puta
Para viver só de escrever

Hoje eu quero dar um furo
Um beijinho no escuro
Uma dose de prazer
Hoje eu quero recompensa
Pois trabalho na imprensa
Pra poder sobreviver

Eu vou procurar abrigo
Juntar uns amigos
Entrar nessa luta
Eu quero ficar peralta
Pois eu sou filho da pauta
Eu não sou filho da puta

A IMPRENSA E A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

A Educação Ambiental é a grande meta da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMAR. E neste 10 de Setembro, Dia da Imprensa, queremos nos congratular com aqueles que têm nos ajudado a cumprir esta missão. É inegável o papel desempenhado pela imprensa na formação de uma consciência ambiental – única forma de preservação da natureza.

PAULO TAVARES SILVA

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Uma boa Assessoria Faz Grande Diferença

Chagas Silva

O secretário Magno Pires, da Administração, é um homem privilegiado. Conta com uma boa equipe fazendo a sua assessoria, principalmente a de imprensa. Estão trabalhando com ele, diretamente, Weyden Cunha (Chefe), José Vilson e José Fortes Filho, este último presidente da Academia de Letras da Região de Sete Cidades. E, dando suporte aos três, a dinâmica Lénicia Vilarinho, a moça simpática que se encontra na foto ao lado.



Lénicia Vilarinho: competência, organização e amor na confecção de seus murais...

Chagas Silva

Lénicia Vilarinho tem o trabalho de todos os dias recortar os jornais do Piauí, destacando as principais notícias de interesse dos servidores públicos e colocá-las em três amplos murais que ficam nos corredores central e paralelo da Secretaria da Administração. Porém, mais do que as notícias de jornais, Lénicia, com muita sensibilidade, também recorta poemas, mensagens espirituais, contos, crônicas, matérias internacionais que falem sobre o Piauí ou qualquer outra informação que possa interessar a um ser vivente.



...que são lidos, diariamente, por dezenas de curiosos em busca de informações.

O resultado disso é que dezenas de pessoas, diariamente, ficam em frente aos murais lendo os assuntos de seus interesses. Um dia, conta Lénicia, o próprio governador Mão Santa passou horas e horas em frente aos murais. Foi no dia que ela colocou as charges do livro *Estado de Graça*, de autoria do cartunista

Nilton, editado pela Zodíaco. Neste dia, por pouco, o secretário Magno Pires não perde a sua auxiliar. O governador Mão Santa queria levar a Lénicia para o Palácio de Karnak. Foi muita conversa para o governa-

dor desistir da idéia. Lénicia, emocionada, disse que foi o dia mais feliz da vida dela. "Foi o maior reconhecimento do meu trabalho, que faço com carinho, amor e muita dedicação", ressalta.

O trabalho da Lénicia Vilarinho já começou a produzir frutos. O assessor de imprensa Luiz Carlos, da Secretaria do Trabalho e Ação Comunitária, que fica ao lado da Administração, mandou instalar um mural ali e todos os dias concorre com a Lénicia na distribuição de informações. Luiz Carlos informa que o seu trabalho ainda está modesto mas, aos poucos, está tornando-o mais arrojado. O público agradece.

Lénicia Vilarinho é uma moça inquieta, sempre em busca de desafios e novos conhecimentos que possam ajudá-la no seu trabalho. Recentemente (21 a 31 de julho) fez o Curso Básico de Assessoria de Imprensa, ministrado pelo Sindicato dos Jornalistas, com o patrocínio do SEBRAE-PI e da Fundação Wall Ferraz e o apoio da UFPI, no Curso Versátil. Do começo ao final do Curso, Lénicia estava sempre aprontando. Organizou a Festa de Encerramento e o Mural Final do Curso. Os seus companheiros ficaram impressionados com o pique que ela tem para inventar, improvisar, criar, fazer. Foi uma das alunas de maior destaque do Curso.

O Sindicato dos Jornalistas presta a esta exemplar funcionária o seu reconhecimento e espera que ela alcance sempre o desejado (e mais alguma coisa), pois ela merece pela competência e dedicação.

IMPRENSA LIVRE E AUTÊNTICA

Os vereadores de Teresina, neste 10 de Setembro, parabenizam os jornalistas que fazem a imprensa piauiense ficar mais livre e autêntica, defendendo, com rigor e ética, os interesses coletivos.

Vereador RENATO BERGER
Presidente da Câmara Municipal de Teresina

HISTÓRIA DA IMPRENSA NO PIAUÍ

M. PAULO NUNES
Presidente do Conselho
Estadual de Cultura

Manoel Messias



Mestre M. Paulo Nunes, um atento e rigoroso crítico da história literária piauiense

Numa entrevista à revista americana *Newsweek*, há cerca de um ano, o romancista Gabriel Garcia Marquez, um dos maiores do nosso tempo e Prêmio Nobel de Literatura, autor de dois dos melhores romances deste século - o épico, mágico e mítico *Cem Anos de Solidão* e o lírico-amoroso *O Amor nos Tempos do Cólera*, confessou que, ao se haver decidido a escrever sobre o narcotráfico na Colômbia, a partir do seqüestro de nove jornalistas, entre agosto de 1990 e junho de 1991, percebeu que teria de fazer "uma radiografia da Colômbia durante um ano".

Notícia de um Seqüestro (Editora Record, 1996), no entanto, obra-prima do jornalismo contemporâneo, pois o seu autor, antes de ser romancista, foi sobretudo um grande jornalista, tendo, para isto, inclusive, abandonado o seu curso de direito, vem a comprovar, antes e acima de tudo, que o jornalismo escrito constitui um gênero literário inconfundível.

Como diz no capítulo de abertura da obra, a qual se lê presa da mais sôfrega emoção, e a que intitulou "*Gratidões*", o trabalho fundamental do autor foi idêntico ao de

qualquer repórter: "*Entrevistei todos os protagonistas que pude e em todos encontrei a mesma disposição generosa de perturbar a paz da sua memória e reabrir para mim as feridas que talvez quisessem esquecer. Sua dor, sua paciência e sua raiva me deram a coragem para persistir nesta tarefa outonal, a mais difícil e triste da minha vida. Minha única frustração é saber que nenhum deles encontrará no papel nada além de um pálido reflexo do horror que*

padeceram na vida real". (Cf. ob. cit. p. 6)

Está aí, meus senhores, perfeitamente caracterizada, a missão fundamental do jornalismo honesto e investigativo, aquele que só tem compromisso com a verdade e assim é considerado o quarto poder, em nossa chamada civilização ocidental. Mas, como diria Garcia Marquez, na citada entrevista, "*felizmente é o poder sem trono*".

Incumbido, pelo nosso presidente da UBE Piauí e do Sindicato

dos Jornalistas do Piauí, talvez muita homenagem pelo fato de ser já um "senhor de idade", como ele diria, de apresentar o livro *História da Imprensa no Piauí*, da autoria de Celso Pinheiro Filho, jornalista, advogado militante e membro da Academia Piauiense de Letras, em que ocupou a cadeira n.º 8, de que é patrono José Coriolano de Sousa Lima e atual ocupante o escritor Francisco Miguel de Moura, vieram-me à mente essas considerações, por ver retratada, neste livro de grande importância para a nossa imprensa, a história do jornalismo piauiense como um verdadeiro gênero literário. Além da história da nossa imprensa, que abrange, do período de formação até o início da década de 1970, constitui ele, realmente, uma verdadeira história da cultura piauiense, não somente pelo resgate dos momentos significativos de nossa história política e social - a guerra do Paraguai, a abolição da escravidão, a proclamação da república e a revolução de 30, mas ainda porque traz, de par com esses acontecimentos, o retrato de corpo inteiro de todas as figuras representativas de nossa vida cultural e política, que neles tiveram atuação marcante.

Impressionou-me sobretudo o retrato que traça do nosso primeiro educador, o Pe. Marcos de Araújo Costa, lecionando de graça ao nosso povo e aos futuros pró-homens

FIM DOS MARAJÁS E DAS MARACUTAIAS

Nesta data, 10 de Setembro, parabenizamos os profissionais que fazem no Piauí uma imprensa livre, séria e comprometida com os interesses sociais e coletivos; que acompanham e apoiam a modernização da máquina estatal; o fim dos privilégios, dos marajás e das maracutaias.

Bem diferente de um passado recente. Lembra-se?
Não, é melhor esquecer de uma vez por todas mesmo.

MAGNO PIRES
Secretário de Estado da Administração

RETRANCA

de nossa história, em sua fazenda Boa Esperança, no município de Jaciós e de quem o naturalista escocês George Gardner, em sua obra *Travels in Brazil*, já havia traçado perfil dos mais eloquentes e ali recolhido pelo historiador às páginas do seu livro:

"É o Pe. Marcos de Araújo Costa bem conhecido em todo o Norte do Brasil, não só pela sua inteligência e saber, como por seu excelente caráter moral e benévolo disposição, qualidades que vi amplamente confirmadas durante os oito dias que em sua fazenda me hospedei. Se todos os sacerdotes do país tivessem metade de sua cultura, bem como sua atividade e zelo pela difusão do ensino, a condição do Brasil se tornaria bem diferente do que é, e do que receio continue a ser por longo tempo, dada a presente situação." (Cf. ob. cit. pp. 16-17)

Que visão profética esta do bom escocês que nos visitou no século passado!

Nesta obra elucida o autor a data precisa do aparecimento do nosso primeiro jornal - *O Piauiense*, valendo-se para isto do concurso do jornalista e pesquisador Joel Oliveira, situando-a a 15 de agosto de 1832, sendo esta, por conseguinte, a data do surgimento de nossa imprensa, segundo o seu parecer.

Traça a seguir o perfil de duas figuras emblemáticas de nossa imprensa, na fase imperial, os jornalistas

Lívio Lopes Castelo Branco e Tibério César Burlamaqui, o Cego, como era cognominado. O primeiro, dirigiu *O Liberal Piauiense*, *Aucapura* e *Argus Piauiense*, em Oeiras; e ainda *Patulécia* e *O Conciliador Piauiense*, já em Teresina, e participou ativamente de nossas lutas políticas e militares, com a sua discutida participação na Balaiada, ao lado dos insurretos.

Quanto ao segundo, era um dos mais devotados e intemoratos jornalistas e combatentes da liberdade que possuímos. A 1º de setembro de 1849, fez circular *O Eco Liberal*, como órgão oficial de seu partido, trazendo como legenda uma curiosa frase de Erasmo: *Queremos admoestar, não morder. Ser útil, não ofender*. Era ele o redator único do jornal, "ditando os artigos e notícias para sua mulher". Esta, segundo seu próprio depoimento, à ocasião da morte da esposa, era "a minha luz e a minha guia, nesta escabrosa senda da vida." (Cf. ob. cit. p. 42)

Outra figura emblemática de nosso jornalismo e de nossa história, também retratada na obra que ora comentamos, é a do historiador e jornalista José Martins Pereira d'Alencastre, baiano, que para cá viera como homem de confiança do Presidente mudancista, José Antônio Saraiva, junto a quem exerceu o cargo de oficial de gabinete. É ele autor de uma obra notável da nossa historiografia- *Memória Cronoló-*

gica, Histórica e Corográfica (e não Geográfica, como, por equívoco, saiu no livro) *da Província do Piauí*, obra que tenho forcejado por reeditar, desde que para cá voltei, mas até agora não pude infelizmente conseguir.

Foi ele ainda o editor do primeiro jornal a aparecer na nova capital - *A Ordem*, exatamente sete anos após a mudança, o que por si só representa um feito notável. Apresentando "elegante feição gráfica", como depõe o autor do livro, trazia "noticiário político e social, além de bem redigidos artigos doutrinários". (Cf. ob. cit. p. 46)

Outra figura que não poderia faltar neste breve retrospecto, seguindo de perto as indicações deste notável livro de Celso Pinheiro Filho, é a de Davi Moreira Caldas, o mais coerente e desassombrado propagador da República, que tivemos.

Ao lado de Deolindo Mendes da Silva Moura, outra brilhante figura de jornalista combatente, vamos encontrá-lo, em 1863, como co-redator de *Liga e Progresso*, participando também com aquele da redação de *A Imprensa*, e dele afastando-se em 1868 para fundar seu próprio jornal - *O Amigo do Povo*, a fim de não criar dificuldades ao amigo, pelo fato de haver rompido com o partido liberal, em virtude de sua malfadada experiência parlamentar, no biênio 1867-69.

O famoso jornal *Oitenta e Nove*, nome profético para um

propagador da república, que ele não chegaria a ver proclamada, substituiu *O Amigo do Povo*, saindo precisamente em 01.02.1873. Vale a pena ler o seu interessante prefácio, transcrito nesta obra em que o editor relaciona essa data com a dos acontecimentos marcantes da história universal.

Capítulo dos mais importantes da obra que ora apresentamos é o que se refere à história da imprensa no interior do nosso estado. Sem nos referirmos diretamente à cidade de Parnaíba que, graças ao seu desenvolvimento comercial, sempre dispôs de uma imprensa atuante, haja vista a presença até hoje de uma publicação de destaque dentre as existentes no estado, como o *Almanaque da Parnaíba*, criado pelo empresário Ranulpho Torres Raposo, mereceram do autor menção especial as cidades de Amarante, Floriano, Campo Maior e outras mais.

Assim, conta-nos ele que, em 1876, Bento Justino de Meneses, ali (Amarante) adquiriu uma tipografia e lançou o jornal hebdomadário, *O Amarante*, em data de 10 de setembro daquele ano. Seis anos após, surgia o segundo, *O Amarantino*, que se propunha à defesa dos interesses da lavoura. Em janeiro de 1885 aparecia um jornal da mocidade amarantina intitulado *Eco Juvenil*.

Em virtude de ter tido muita expressão, naquela cidade, desde o início do século, a doutrina espírita,

HOJE É DIA DE AGRADECIMENTO

O dia de hoje tem um significado muito especial para nós. É o dia de agradecermos à imprensa pela valiosa colaboração que tem nos dado na divulgação dos nossos Programas de Geração de Emprego e Renda e de Qualificação Profissional. Parabéns Jornalistas! Por uma imprensa livre e comprometida com os interesses do povo em geral.

Deputado WARTON SANTOS
Secretário de Estado do Trabalho e Ação Comunitária

foi ali igualmente lançado, em 1902, o primeiro jornal a divulgar essa doutrina no estado, **A Cruz**, cujo redator era o Major Sátiro de Castro Moreira e propriedade do centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade".

No mesmo ano aparece, a 20 de julho, **O Operário**, tendo como redatores os irmãos Cromwell e Orlando Barbosa de Carvalho e Antônio Sobral Neto, tendo o primeiro deles ascendido à desembargadoria e à direção, durante longos anos, da Faculdade de Direito do Piauí, e o segundo, com larga atuação na política do Estado, como prefeito de Oeiras e deputado estadual, por longos anos.

Também o poeta Antônio Francisco da Costa e Silva atuaria no jornalismo em sua terra natal, como estudante, ali editando o jornalzinho **O Ideal** e em seguida a revista **Amarante**, esta, como órgão do Grémio Literário Amarantino.

Segundo nos informa ainda o autor deste livro, Floriano, após sua instalação, foi a primeira cidade do estado, depois de Teresina, a possuir uma imprensa atuante, porquanto, já em 1905, aparece seu primeiro jornal, **Vida Comercial**, de que nos dá notícia o jornalista Joel Oliveira.

Segue-se-lhe, em 1912, o jornal **Serip**, de propriedade da firma comercial Nelo, Pires & Cia, tendo sido este substituído, em 1914, pelo de nome **O Popular**, de responsabilidade de João Pires Ferreira, proprietário daquela firma, um dos órgãos de imprensa de vida mais longa do estado, porquanto permanece em circulação até 1933.

De 1918 a 1924, publica-se **O Livro**, órgão dos alunos do Colégio 24 de Fevereiro, daquela cidade, dirigido pelo Pe. Lindolfo Uchoa.

Em 1920 aparece **A Cidade de Floriano**, dirigido pelo jornalista

Antônio Lemos, o popular **Semana**, que possuía entre seus colaboradores os intelectuais João Ferry, patrono de uma das cadeiras da Academia Piauiense de Letras, Heráclito Sousa e Nelson Cruz.

O último desses periódicos, de grande influência no meio social e larga duração, foi **O Floriano**, no período de 1925 a 1935, tendo como colaboradores pessoas influentes em nossa vida pública, como o acadêmico Pedro Borges da Silva, Osvaldo da Costa e Silva, ex-prefeito daquela cidade e vice-governador do Estado, de 1947 a 1951, os poetas Veras de Holanda, Da Costa Andrade e José Messias Cavalcante.

Finalmente, foi ainda editado na cidade o jornal de teor revolucionário **O Libertador**, órgão da Coluna Prestes, em sua passagem pela cidade, em 1925.

Quanto a Campo Maior, não obstante sua condição de grande centro urbano, tendo obtido destaque pela sua produção extrativista, como a cera de camaúba, talvez em virtude da proximidade da capital, contou com poucos jornais. O mesmo ocorreu com outras cidades do estado, como Picos, União, Piracuruca, Alto Longá, José de Freitas, Piripiri, Pedro II, Luis Correia, Jerumenha, Miguel Alves, Castelo, Beneditinos, S. Raimundo Nonato e São João do Piauí, cujas publicações foram devidamente relacionadas pelo autor no final de seu livro.

Não vamos mais respigar nomes e fatos para não tomar por demais cansativa esta arenga de apresentação, senão brevemente os daqueles que já passaram para o outro lado do mistério, como diria Machado de Assis, e assim não cometeremos injustiças.

Apenas referiremos ainda os de Higino Cunha, Clodoaldo Freitas,

João Pinheiro e Édison Cunha, fundadores da Academia Piauiense de Letras, em 1917, e também jornalistas dos mais brilhantes e combativos. A estes acrescentaríamos os de Cláudio Pacheco e Artur Passos, o primeiro, criador, no início da década de 30, de um jornal de feição moderna - **O Tempo**, de que guardo indelével recordações, porquanto foi em sua 2ª fase, em 39, que ali iniciei, como ajudante de revisão, aos 13 anos de idade, minha colaboração à imprensa, vírus que ainda hoje persiste, de forma indelével, em minha formação. O segundo foi diretor, por muito tempo, durante o Estado Novo, de nosso **Diário Oficial**, que ele enriqueceu com um noticiário nacional e internacional, de grande valia, numa época em que praticamente não havia jornais entre nós.

Citaríamos ainda os nomes de Antônio Santana Castelo Branco, o pitoresco jornalista Dondon, proprietário de **O Denunciante**, em que ele era único em tudo: único proprietário, redator, impressor, compositor e distribuidor, e B. Lemos, diretor de **A Gazeta**. Em Parnaíba, Benedito dos Santos Lima, o Bembém, diretor do **Almanaque da Parnaíba**, aparecido em 1923, e que ora se publica, em nova fase, Oliveira Neto, José Pires de Lima Rebelo e Alarico da Cunha.

E para concluir, acrescentaria os nomes de Simplicio Mendes, Eurípedes Aguiar, Álvaro Ferreira, Valter Alencar, criador da imprensa televisiva, entre nós, Martins Vieira, Ofélio Leitão, Cunha e Silva, A. Tito Filho, Josípio Lustosa, José Vieira Chaves, Orlando Rollo, Alberoni Lemos, José Eduardo Pereira, Armando Madeira Basto, José de Araújo Mesquita, este velho amigo felizmente ainda vivo, como figuras de grande expressão em nossa imprensa de combate, tomando o jornalis-

mo este gênero literário de grande presença em nossa vida cultural. Lembraria ainda, numa homenagem afetiva, os nomes de Elvira Raulino, na crônica social, Carlos Said, na crônica esportiva, e José Lopes dos Santos, este, com maior destaque na imprensa televisiva.

Também acrescentaria os nomes daqueles que engrandeceram fora do estado a atividade jornalística, como Carlos Castello Branco, o piauiense-maranhense Odylo Costa Filho, João Emílio Falcão Costa e Abdias Silva, este velho amigo felizmente ainda vivo e lúcido.

No processo de modernização de nossa imprensa, o livro ressalta, com justiça, a inestimável contribuição do jornal **O Dia**, na pessoa de seu atual diretor presidente, Cel. Octávio Miranda. Foram esses assim, a "vol d'oiseau", os responsáveis pela abertura dessa trilha que nos conduziria ao nosso jornalismo moderno que hoje ostenta, em nossa capital, os títulos de maior expressão em nossos meios de comunicação, contando com uma pléiade das mais brilhantes de nossa imprensa, determinada também ela a fazer história.

Oportuno assim se faz o lançamento desta 3ª edição do livro de Celso Pinheiro Filho, com belas ilustrações de nossos artistas plásticos os mais competentes, com capa e planejamento gráfico do irrepreensível artista Albert Piauí, com ilustração de Arnaldo Albuquerque, sob a responsabilidade da Editora **Zodiaco** e do Sindicato dos Jornalistas, aos quais saúdo neste momento com a mais grata efusão de sentimentos fraternais e afetivos.

Muito Obrigado.

*Palavras proferidas no lançamento da 3ª edição do livro *História da Imprensa no Piauí*, em 10 de setembro de 1997.

TODO DIA É DIA D....

Parabéns aos que fazem a imprensa do Piauí cada dia mais livre, mais contraditória, mais autêntica, enfim, mais democrática e humana.

BABYLÂNDIA
VARIEDADES

IMPrensa JUSTA E HONRADA

Neste dia parabenizamos os jornalistas piauienses que nos ajudam a construir o futuro do nosso Estado e do nosso País de maneira justa, honrada e solidária.

SINDICATO DOS PEQUENOS E MÉDIOS
EMPREENHADORES DE TERESINA

Antologia dos Cantadores e Poetas Populares do Piauí

Eliás Fontinelle

O Sindicato dos Jornalistas, em parceria com a Editora Zodíaco e com o Sindicato dos Cantadores e Poetas Populares do Piauí, editará, em breve, o livro Antologia dos Cantadores e Poetas Populares do Piauí, sob a coordenação de Joaquim Mendes Sobrinho (Joames).

Joaquim Mendes Sobrinho (Joames) nasceu em Pedro II (PI) no dia 5 de junho de 1951.

Filho do poeta Simão Silvino de Sousa e Isabel Mendes de Freitas.

Fez os estudos preliminares em Pedro II.

Joames, aos 17 anos, mudou-se para Teresina, onde concluiu o 2º grau.

Abandonou os estudos para se dedicar a outras atividades, mas não deixou o contato com os livros, o que lhe faculta elevado nível de conhecimentos gerais. Joames é crítico e pesquisador da Literatura Popular,



Joames e a consagração da Antologia dos Cantadores e Poetas Populares do Piauí repentista, cordelista, sonetista e poeta de bancada.

Autor de várias obras de cunho cordeliano, entre elas, "A História de Cancãozinho, Filho de Cancão de Fogo", "Ajuste de Consciência", "A Peleja de Joames Com

José Mendes", em parceria com José Mendes, "Peleja de Joames com Barripi", em parceria com Barripi, "A Discussão de Um Crente com Um Cachaceiro", "A Discussão do Diabo com Jeová", "A Descrição dos Grandes Rios", "História da Cri-

ação do Mundo", "A Odisseia de Homero em Versos Populares", "Louvor a Hermínio e Fonseca", "O Quadro", "Louvor ao Violeiro", "Orgulhosa", "A Nêga D'uma Perna Só", "A Decifração dos Sonhos", o livro "Porque é Difícil Cantar Bem", o folheto "O Cordel e o Repente por Caminhos Diferentes", vencedor do primeiro concurso de cordel, promovido pelo Sindicato dos Cantadores em maio de 1998, além de vários poemas e sonetos, publicados nas revistas "De Repente" e "Caderno do Cordel", ambas editadas em Teresina.

O estudioso da nossa cultura, publicou recentemente "As Proezas de Konaré", poema de cunho social, que tem recebido as melhores referências e opiniões elogiosas de sociólogos, jornalistas, poetas, críticos, pesquisadores e estudiosos de todo o país.

Antonio Costa



Gov. Mão Santa, Min. Paulo Renato e Ubiraci Carvalho numa sala informatizada

O PIAUÍ NA ERA DA INFORMÁTICA

"No momento em que dotamos as escolas públicas de nosso Estado com um moderno sistema de informática, promovendo o acesso de novas tecnologias aos mais carentes da nossa sociedade, gostaríamos de parabenizar os que fazem a imprensa no Piauí, a instituição que mais evoluiu neste setor, pelo dia 10 de Setembro, consagrado ao Dia Nacional da Imprensa. Que neste 10 de setembro a Imprensa do Piauí registre que o alunos das escolas públicas também têm acesso ao computador, a grande janela do futuro".

Luiz Ubiraci de Carvalho
Secretário de Estado da Educação

Zózimo Tavares de volta ao batente no jornal O Dia

Manoel Messias

O jornalista Zózimo Tavares, ex-secretário Municipal de Comunicação Social, voltou ao "batente" no dia 1º de agosto escrevendo uma coluna no Jornal O Dia, do qual já foi editor por vários anos.

Prometendo uma linha independente e sobriedade na análise dos fatos, o columnista teve, por parte do dono jornal, toda uma mídia de divulgação do seu retorno ao jornal de onde tinha saído para assumir o cargo na Prefeitura de Teresina, ainda na gestão do prefeito Wall Ferraz.

"Estou muito contente ao voltar ao jornal O Dia, onde eu comecei. Estava já há seis anos afastado. Na Prefeitura aprendi muito e adquiri experiência como Assessor" comenta Zózimo, acrescentando que será incisivo e isento ao comentar os fatos políticos e o cotidiano da cidade.

O diretor do jornal O Dia,



Zózimo Tavares analisa, com critério e humor, os fatos políticos no jornal O Dia.

Trabulo Junior, disse que o jornal é quem ganha com o retorno do jornalista, pois estava sentindo falta de

uma linha de análise política diária e o Zózimo pela sua grande experiência era o jornalista ideal para assu-

mir essa função. "Não tínhamos coluna exclusiva de análise política, o jornal tinha carência nesse setor. Estamos muito felizes com a volta dele porque fortalece a linha do jornal", saudou Trabulo Junior.

A volta do jornalista Zózimo Tavares ao jornal já vem dando o resultado esperado. O acesso à página na Internet já aumentou 32% na primeira quinzena da publicação da coluna, como também aumentou o número de assinantes do jornal O Dia, informou Valcira Miranda, diretora da empresa.

O nosso Sindicato parabeniza a volta do jornalista Zózimo Tavares ao batente ao tempo que formula votos de êxito ao jornalista e vereador (PSDB) Fernando Saíd, que assumiu o lugar do Zózimo Tavares na Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Teresina.

APL e BB comemoram os 500 anos do Brasil

A Academia Piauiense de Letras e a Fundação Banco do Brasil assinaram convênio de Cooperação Financeira, em sessão especial no último dia 9 de setembro, com vista a celebração dos 500 anos do Brasil, mediante a realização de 10 conferências a serem pronunciadas por renomados pensadores brasileiros, todos eles conhecidos nacionalmente, versando sobre temas atuais e do mais alto interesse.

A Academia Piauiense de Letras e a Fundação Banco do Brasil, de acordo com o presidente da APL, Celso Barros Coelho, pretendem, desse modo, associar-se, na passa-

gem do século, a esse evento histórico, esperando assim contribuir para que a sociedade piauiense, de modo especial a sua juventude, possa conhecer melhor os diferentes problemas do Brasil, sob os mais diversos enfoques.

A primeira conferência ocorrerá no dia 11 de novembro, a cargo do embaixador Alberto da Costa e Silva, filho do famoso poeta Da Costa e Silva, que falará sobre as Imagens no Século XX, na qual discutirá as mudanças de visão que os brasileiros formaram do Brasil durante o século em curso e como a projetam para o futuro.

Luiz Carlos Maranhão é Cidadão Piauiense

Manoel Messias

O jornalista Luiz Carlos Jorge de Oliveira, o nosso Luiz Carlos Maranhão, em bonita e concorrida solenidade realizada no dia 1 de setembro, recebeu o título de Cidadão Piauiense, proposta apresentada pelo deputado Adolfo Nunes.

Luiz Carlos Maranhão é filho de Firmo Ribeiro de Oliveira e de Dina Jorge de Oliveira. Nasceu em Cururupi (MA) no dia 12 de novembro de 1948.

Comentarista político e repórter da Tv Clube, Luiz Carlos Maranhão é, ainda, chefe da Assessoria de Imprensa da Assembléia Legislativa.



Jornalista Luiz Carlos Maranhão, o novo Cidadão Piauiense.

EM DEFESA DA SOCIEDADE

Parabenizamos a imprensa piauiense neste 10 de Setembro, esperando manter sempre esta parceria profícua em defesa da nossa sociedade.

GRUPO ADONIAS LEAL

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias etc.

Dr. Ivannildo M. M. de Brito - OAB/PI nº 2.970

Advogado do Sindicato dos Jornalistas

Rua Des. Freitas, 1542, N/Centro- CEP: 64000240 - Teresina - PI
Fone/Fax 086 221 6335 - 221 9272 - 986 7156

Arimatéia Carvalho e Ana Célia ganham o PT Moraes

Manoel Messias

A Reportagem Zona Rural-Maioria na Cidade e Uma Minoria Esquecida", de autoria dos jornalistas Arimatéia Carvalho e Ana Célia Araújo, publicada no Jornal Meio Norte, foi a vencedora do Concurso Paulo de Tarso Moraes de Reportagem-1999, promovido anualmente pela prefeitura de Teresina, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas no Piauí.

Os autores da matéria vencedora procuraram enfatizar os principais problemas enfrentados no dia a dia pelos moradores da zona rural de Teresina, como a falta de educação (existem poucas escolas na zona rural), saúde, desemprego e, principalmente, a falta de segurança pública, dentre outras dificuldades do cotidiano das comunidades rurais.

"Procuramos abordar um tema diferente dos que já vinham sendo enfocados nos concursos anteriores, que sempre se referiam a problemas urbanos" explica a Ana Célia. "Passamos dois finais de semana nas comunidades rurais, chegávamos pela manhã e só retornávamos à noite. A gente viu na prática os problemas, as dificuldades das pessoas para sobreviverem, complementou".

Para completar a matéria os dois jornalistas realizaram pesquisas juntos aos órgãos municipais e entidades. "Estamos felizes por ter ganhado o concurso, não apenas pelo prêmio



Arimatéia Carvalho e Ana Célia: vencedores do Concurso PT Moraes de Reportagem.

de R\$ 2 mil) mas por ter o trabalho reconhecido pelos colegas. Os dois lamentaram o fato do 2º e 3º colocados não serem premiados também pela Prefeitura de Teresina.

O repórter fotográfico Manoel Messias, que participou da Reportagem vencedora, lamentou também não haver premiação específica para

eles. "Só o pessoal de texto ganha premiação, nós que ilustramos a reportagem ficamos sem nada, pois os promotores do Concurso não entenderam ainda que uma reportagem se faz com texto e imagens, onde as imagens são, às vezes, mais fortes, mais chamativas do que o próprio texto", desabafou ele.

A jornalista Ana Célia conta que um dos maiores problemas das comunidades rurais de Teresina, abordado na reportagem, diz respeito à falta de segurança. "Quando há violência, brigas com mortes, a polícia demora muito a chegar lá. Não existem postos policiais por perto e se torna um grave problema" revela, ao denunciar que a maioria das pessoas na zona rural vivem abandonadas.

Segundo ela, foi constatado que praticamente os moradores não se organizam em associação de moradores porque a maioria dessas entidades, mesmo existindo em algumas comunidades, não funciona pois elas ficam permanentemente fechadas. "Só abrem em época de eleição para pedir os votos do povo, dentro de seus interesses particulares", denunciou.

Com relação a trabalho, a emprego, a grande maioria dos moradores de lá trabalha no mercado informal fazendo os chamados "bicos" para sobreviver. Isso quando os fiscais da Prefeitura e os seguranças particulares deixam.

O Sindicato dos Jornalistas parabeniza os vencedores do Concurso Paulo de Tarso de Reportagem e fará tudo para que a premiação se estenda também ao pessoal da imagem (repórteres fotográficos e ilustradores).

TERESINA MAIS VERDE E MAIS BONITA

Neste 10 de Setembro parabenizamos e agradecemos à imprensa piauiense por ter nos ajudado no desenvolvimento do nosso espaço urbano, deixando Teresina cada vez mais verde e bonita e com menos problemas sociais.

Eng. Chico Gerardo
Presidente da ETURB

Paulo Moura, a volta

Depois de uma longa hibernação involuntária, eis que torno a rabiscar algumas charges e cartuns. Foram cinco anos sem publicar em jornal, o que já estava me deixando impaciente e vexado. Os donos de jornais aqui em Teresina são engraçados. Depois que o cartunista se profissionaliza, eles demitem sem a menor cerimônia e nem direito a tapinha nas costas a gente tem. No lugar do profissional, colocam um aprendiz pagando somente o piso da categoria. Nada contra os novatos; acho até que o espaço deles deve ser preservado e para isso batalhei um bocado. Há lugar para todos, profissionais e aprendizes, basta quererem.

Como fazer cartum é o meu sacro vício, mostro a vocês alguns inéditos que o jornal Retranca publica com o NIHIL OBSTAT do Kenard Krueel.

Acta Est Fabula, Fernando Henrique!

Paulo Moura



No Brasil,
o crime
compensa,
tem saldo
e sigilo
bancário

